

Referência:

MOSSO, Mario Manhães. Educação do Hábito. Rio de Janeiro, ESC, 2015, p. 39-95

## **IDH**

Os melhores **indicadores de qualidade na educação** são anos de estudo ou notas, ou a quantidade de doença ou de violência ou mesmo o IDH?

A maioria absoluta dos estudos sobre desenvolvimento trata do desenvolvimento econômico, industrial e dito humano, Entretanto, o que mais se aproxima do nosso prisma é o desenvolvimento humano, nos artigos científicos. E, também em sua ampla maioria, o que fazem é relacionar o PIB com o IDH. Comprovadamente existe uma relação direta e positiva entre esses índices ou indicadores, quer dizer: a grande parte dos países com maior PIB também é a que tem maior IDH (tabela anterior). As exceções são países que estão passando por transformações econômicas e sociais em espaços definidos de tempo, por exemplo os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que por determinado período mostraram elevação no PIB bem superior ao seus respectivos números de IDH. Binder e Giorgiadis mostram que a política macroeconômica de um país afeta mais rapidamente o PIB que o IDH do mesmo.<sup>1</sup>

O que se aplicará neste estudo em relação ao PIB é o padrão de vida.

Padrão de vida, de forma genérica, é visto como o modo que as pessoas vivem e seu dinheiro para comprar bens, por isso também é conhecido como bem estar econômico, que para Pigou é a parte do bem estar social associado com o dinheiro, logo diferente do bem estar total.<sup>2</sup>

A felicidade relaciona-se com o bem estar geral. O bem estar geral de uma pessoa depende: 1) dela – do seu esforço e sabedoria; 2) do seu governo – através de suas medidas estruturais para oferecer qualidade de vida de padrão satisfatório; e 3) de nós educadores – oportunizando o bem estar econômico e social através da educação. O livro trata exatamente do que não depende do ser humano, mas do que educadores e governos podem fazer.

---

<sup>1</sup> BINDER, Michael e GEORGIADIS, Gergios. Determinants of Human Development: Capturing the Rol of Institutions. CESifo Working Paper nº 3397. Category 6: Fiscal Pollicy, Macroeconomics and Growth, March 2011.

<sup>2</sup> KORELESKI, Dariusz. Living Standard vs Life Quality. Oeconomia 6 (3) 2007, 65-73.

### **Especificando o IDH**

É natural a relação entre PIB e IDH, uma vez que este é calculado através de três parâmetros<sup>3</sup>:

- Expectativa de vida no nascimento;
- A relação geral entre a educação primária, secundária e terciária, segundo a fração (peso de 1/3) com a taxa de alfabetização de adultos (2/3); e
- PIB per capita.

O PIB é a soma de toda a riqueza de um país. O PIB per capita é esse valor dividido pelo número de habitantes (PIB por habitante).

Não poderíamos trabalhar a educação do hábito pelo IDH só para nos defendermos das críticas. Porque o IDH fora amplamente estudado e testado, logo, um parâmetro científico. Pessoas são criticadas quando não usam parâmetros testados cientificamente.

Entretanto, o IDH não nos atende quando pensamos em educar para o desenvolvimento humano. O ser humano desenvolvido (desenvolvimento humano) é o que tem a parte humana desenvolvida e não dinheiro para consumir. Muito ao contrário; os grandes filósofos eram simplesmente seres não consumistas. Se aplicássemos o IDH ou o PIB nessa categoria, dos mais sábios, teríamos os piores índices, humano e econômico.

Por tudo isso, para estipularmos que hábitos ensinar (Educação do Hábito), precisamos criar nosso próprio conceito de desenvolvimento humano, bem como de país desenvolvido.

Mas concordamos que deve existir um padrão mínimo e aceitável de estrutura para as pessoas “sobreviverem” bem. Como o IDH é um bom índice para isso e também agrega o bem estar econômico (PIB), precisamos adicionar dois outros parâmetros: o desenvolvimento verdadeiramente humano (a dimensão humana – mental - dos sentimentos e das sensações) e a percepção da própria felicidade. Em seguida associaremos esse conhecimento à educação do hábito.

---

<sup>3</sup> Idem, Ibidem.

## **Humano, demasiadamente humano!**

O ser que é “humano” difere dos outros seres por ter, apesar de em comum duas dimensões: física e mental – nesta última é superior em complexidade e capacidade. O IDH já incorpora a parte física do lado humano, só não abarca o que faz do ser humano demasiadamente humano: a mente e suas conseqüências. Comporta a parte física uma vez que o PIB indica sua capacidade de comprar os elementos para manter o físico, a existência (água, comida, moradia e roupas).

Para descermos até a parte mais humana, desenvolvimento humano, invariavelmente tivemos de verificar o que é a saúde e a doença pelos prismas da psicologia e da psiquiatria.

### **IDF - Índice de Desenvolvimento e Felicidade – O conceito pelos estudos da OMS (Organização Mundial da Saúde) – O verdadeiro IDH**

Porém, Mario Manhães Mosso<sup>4</sup> afirma que para um indicador ser realmente “humano” ele necessariamente precisa abrigar a dimensão humana. E que a dimensão que torna um ser humano, quer dizer, diferente dos outros animais, é a dimensão mental. Dessa forma, o ser humano desenvolvido obrigatoriamente tem a dimensão humana saudável, quer dizer, saúde mental. Porém, Mosso também salienta o objetivo maior do desenvolvimento, que é a felicidade. Por que buscamos o desenvolvimento? Para sermos mais felizes (como nação e como indivíduos).

Assim, Mosso insere o conceito de saúde mental (felicidade mental) da OMS e o de felicidade da ACNielsen, juntando ao conceito de PIB per Capita e o próprio IDH, oferecendo um índice mais completo e mais humano que o atual IDH, como se vê abaixo<sup>5</sup>:

---

<sup>4</sup> MOSSO, Mario Manhães. Educação do Hábito. Rio de Janeiro, ESC, 2015, p. 42-95.

<sup>5</sup> Idem, Ibidem.

País	PIB (PPP)	IDH	Felicidade mental**	Percepção da felicidade	IDF***
Alema.*	9	13	13	13	12
Áustria	4	7	87	13	27,75
Bélgica	6	6	92	12	29
Brasil	95	70	2	11	44,5
Dinam.	3	8	7	3	5,25
Finlândia	5	3	89	2	24,75
França*	11	9	14	13	11,75
Holanda	7	4	4	8	5,75
Irlanda*	2	1	5	13	5,25
Itália*	12	11	56	13	23
Luxemb.*	1	5	3	13	5,5
México	76	52	1	1	32,5
R. Uni.*	8	10	10	13	10,25
Suécia	10	2	12	10	8,5

**Tabela 5 - IDF – Índice de Desenvolvimento e Felicidade**

\*Percepção da Felicidade – os países que estão com ranking 13 não apareceram na pesquisa Nielsen. Apenas para fechar a tabela com os países mais desenvolvidos pelos índices tradicionais, os colocamos na posição décima terceira (13ª) no ranking, que poderia ir até a 110ª colocação.

\*\*Felicidade Mental – quanto melhor a posição no ranking, menor a taxa de suicídio (atual melhor indicação de depressão e de suicídio, segundo a OMS).

\*\*\*IDF – Quanto mais próximo de um (1), mais desenvolvido, pois melhor posição no ranking. Um significa: 1º em PIB (PPP), 1º em IDH, 1º em Felicidade Mental, 1º em percepção da felicidade, tudo isso dividido por quatro (4).

Pelo quadro conclui-se que os países mais equilibrados em termos de desenvolvimento humano são<sup>6</sup>:

---

<sup>6</sup> Idem, Ibidem.

- 1-Irlanda
- 2-Dinamarca
- 3-Luxemburgo
- 4-Holanda
- 5-Suécia
- 6-Reino Unido
- 7-França
- 8-Alemanha

Os países com o melhor e verdadeiro IDH, quer dizer, com o melhor desenvolvimento realmente humano: o IDF.